

Apresentação

Com a Emenda Constitucional nº 59, o art. 214 da Constituição Federal muda sua redação. A duração do plano nacional de educação passa de plurianual para decenal e com a finalidade de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração definindo diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção do ensino.

Para fazer cumprir essa mudança a lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 aprova o Plano Nacional de Educação – PNE para a vigência nos próximos 10 anos. O plano conta com 10 diretrizes, 20 metas e 177 estratégias. A partir dele foram criados ou ajustados os planos estaduais e municipais de educação. No estado de Minas Gerais, o plano é regulado pela lei 19481, de 12 de janeiro de 2011.

O levantamento da situação atual do município de Sabará foi fundamental para a elaboração de um documento-base que foi posteriormente alvo de debates livres e abertos e em audiências públicas, que contaram com a representação de todos os segmentos da sociedade. O texto final elaborado pode então ser encaminhado para a aprovação pelo Legislativo Municipal e sancionado pelo Executivo.

O plano foi construído coletivamente, com abrangência em todos os níveis da educação básica até o ensino superior em todas as etapas e modalidades. Para definição das metas e objetivos foram considerados os insumos necessários e as possíveis parcerias para aquisição de recursos financeiros para tornar viáveis tais metas.

O plano é resultado de um processo de participação e influência da sociedade sabarense. Norteador das políticas educacionais aparece como documento orientador de políticas de médio e longo prazo. Para que se efetive deve ter a garantia de uma política de comunicação munida de transparência e condições amigáveis de monitoramento de indicadores por qualquer cidadão e cidadã da cidade.

Diógenes Gonçalves Fantini

Prefeito Municipal de Sabará

Introdução

O Plano Municipal Decenal de Educação de Sabará - MG, para a década 2015-2025, é a sistematização de reflexões e discussões levadas a cabo, pela Secretaria Municipal de Educação, junto aos diversos segmentos sociais diretamente envolvidos ou interessados na oferta e na qualidade da educação, em geral, e da escolarização, em especial, dentro dos limites territoriais do Município. Os trabalhos de construção do Plano tiveram início em 02 de dezembro de 2014 com uma reunião dos representantes de cada comissão. Na reunião foram passadas as principais informações sobre as etapas para confecção do plano com o cronograma aproximado de tais ações.

Cada comissão construiu o documento sob sua responsabilidade, através de discussões, pesquisas e encontros, elaborando o documento base sob orientação do serviço de inspeção escolar do município que repassou às comissões a fundamentação legal e principais informações para realização do trabalho.

O documento-base passou por uma ampla divulgação colocando-o à disposição para consulta pública. A divulgação foi feita no site da prefeitura do município. As escolas também foram utilizadas na divulgação do documento-base em reuniões com a comunidade escolar podendo as sugestões serem apresentadas por escrito até a data da audiência pública.

Em audiência pública realizada no dia 17/06/2015 e acolhidas as propostas aprovadas o documento-base foi encaminhado pelo prefeito ao Legislativo para discussão e devida aprovação.

Jessé Batista

Secretário Municipal de Educação

Histórico do Município de Sabará



Bandeira

"Sabará" é oriundo do termo tupi itá'berab'uçu ("pedra grande brilhante"), que designava a mítica "serra das esmeraldas" procurada pelos bandeirantes.

Tão logo os portugueses chegaram ao Brasil, em 1500, tímidas expedições começaram a explorar o território. Já em 1503 Américo Vespúcio organizou a primeira incursão conhecida, partindo da cidade de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro. Várias outras se sucederam, aumentando a frequência no decorrer dos tempos. Não se sabe ao certo quando os primeiros exploradores alcançaram a região de Sabará. Segundo o historiador Zoroastro Viana Passos, esta data teria sido 1550 ou até antes.

Muitos foram os personagens na corrida pelas riquezas que os rincões do Brasil escondiam: expedição ordenada por Martim Afonso de Souza (1531), Vasco Rodrigues (1561), Sebastião Fernandes Tourinho (1572), Antônio Dias Cardoso (1574), André de Leão (1601), Marcos de Azeredo (1646) entre outros. A "bandeira" organizada por Fernão Dias partiu de São Paulo em 1674 e tinha como finalidade alcançar Sabarabuçu, o eldorado. Fernão Dias morreu em 1681, nas proximidades de Caeté, cidade vizinha. Seu genro, Borba Gato, continuaria seu trabalho e se tornaria uma das figuras mais importantes da história de Sabará e da descoberta do ouro em Minas Gerais.

As incursões seguiam a orientação dos índios, grandes conhecedores dos recantos brasileiros. Eles contavam sobre uma terra distante, rica em pedras preciosas e ouro. A mais fabulosa serra estava lá, em algum lugar, e chamava Sabarabuçu. Era ela a maior justificativa para o imenso sacrifício de desbravar a natureza hostil. Mais que orientadores, os

índios transportavam cargas e serviam de interlocutores entre os exploradores e as várias tribos encontradas no caminho.

Embora fracassada em seu objetivo específico, encontrar grandes veios de ouro e pedras preciosas, a "bandeira" de Fernão Dias foi importantíssima, pois criou pousos e revelou grande parte do imenso território de Minas. Seu trabalho possibilitou que as riquezas enfim fossem descobertas poucos anos depois, trazendo levadas de trabalhadores à região.

Há indícios de que Borba Gato, quando chegou a Sabará, assistiu uma missa numa pequena capela existente. Segundo os historiadores, o capitão Matias Cardoso de Albuquerque teria atingido as margens do rio das Velhas anteriormente, uma vez que era líder da equipe de Vanguarda da Bandeira das Esmeraldas. Tinha como objetivo abrir caminho e preparar terreno para os demais exploradores do grupo. Cardoso de Albuquerque chegou a uma encosta fértil, abastecida por fontes de água pura.

O lugar, batizado Roça Grande, se tornou pouso obrigatório na travessia para o sertão. É um dos mais antigos de Minas Gerais e tem importância indiscutível no surgimento de Sabará. Coube a denominação de arraial de Santo Antônio do Bom Retiro da Roça Grande até ser instituída a freguesia em 1707. O patrimônio foi doado por Manoel de Borba Gato.

A abundância de ouro alimentou a ganância e conseqüentemente gerou muitos conflitos. As densas florestas forneciam madeira para a construção de igrejas, sobrados, pontes. Os espaços abertos na mata se transformavam em lavouras diversas. Já em 1702 o arraial da Barra do Sabará, próximo à Roça Grande, era um movimentado centro de comércio de gado, cavalos, escravos e mantimentos, além de ser o mais populoso das Minas Gerais.

Os imigrantes que chegavam iam se estabelecendo por toda parte, formando novos povoados, dentre eles o arraial do Pompéu e o arraial do Raposo. Este último foi desmembrado em três freguesias: Santo Antônio do Rio Acima, Rio das Pedras e Congonhas do Sabará (hoje município de Nova Lima). A prosperidade fez com que o arraial de Sabará fosse elevado à Villa Real em 1711, absorvendo muitos arraiais vizinhos. A Comarca do Rio das Velhas foi instalada em 1714, com sede na vila. Sua imensa área fazia limite com Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Goiás. A posição estratégica

fez da Villa Real do Sabará "o mais importante empório comercial de Minas Gerais no séc. XVIII e em mais da metade do séc.XIX". Além disso, era o maior centro de ourivesaria do Brasil, possuindo o melhor artesanato não só de alfaías sacras, como de jóias de todo gênero".

Sabará tem origem num arraial de bandeirantes que apareceu no fim do século XVII. O povoado cresceu e foi criada a freguesia em 1707, que foi elevada a vila e município em 1711, com o nome de Vila Real de Nossa Senhora da Conceição do Sabará. É cidade desde 1838.

Com o declínio da atividade mineradora e principalmente após a Inconfidência Mineira, as cidades do Ciclo do Ouro, que até então possuíam um caráter mais urbano e denso do que as das outras capitâneas se esvaziaram. Minas Gerais entra no século XIX em franca decadência. Apesar da insistência de alguns na atividade mineradora, são a pecuária e a lavoura que passam a se destacar.

A exaustão da mineração do ouro levou a população de Sabará a procurar, no curso do século XIX, alternativas para sua subsistência econômica. A condição de empório natural do comércio de tropas entre o centro da província e as regiões do sertão e do norte-nordeste mineiro e a zona de Caeté e Santa Bárbara, de que a antiga Vila Real já desfrutava desde o período colonial, por si só não bastaria para absorver a força de trabalho remanescente da atividade mineradora. A intensificação da lavoura nas áreas circunvizinhas, a criação de pequenas indústrias rurais e urbanas, a indústria extrativa mineral e o aprimoramento da cidade como centro de serviços para a região vizinha, especialmente nos campos da educação e saúde, foram fatores que concorreram para a relativa estabilização da economia local.

Com a chegada da família real em 1808 a organização político-administrativa do Brasil mudou e o Rio de Janeiro passou a ser a sede do poder. Além disso, vieram as novas políticas econômicas destacando-se a abertura dos portos, a liberação da indústria e da vinda de estrangeiros e a assistência à agricultura e ao comércio.

A mineração passou a receber a assistência técnica devida e não mais se resumia à exploração do ouro e do diamante. O ferro e outros minerais entraram em cena e a necessidade de se instalar a indústria siderúrgica em Minas Gerais já era considerada.

A agricultura e a indústria foram estimuladas com a abertura de estradas que integrou a capitania ao restante do país. Devido à sua localização no interior, desenvolveu-se em Minas Gerais a lavoura de subsistência e não a de exportação. Após a ocupação do Vale do Paraíba, iniciou-se a abertura de fronteiras para o plantio do café principalmente nas regiões conhecidas hoje como Zona da Mata e Sul de Minas Gerais.

A pecuária, que ao lado da mineração foi responsável pelo povoamento do país e que era destinada ao corte e à tração, teve seu aproveitamento ligado à indústria de laticínios e de couro.

A indústria têxtil, até então destinada à fabricação de tecidos grosseiros para atender ao escravo, passou a produzir artigos de melhor qualidade sendo protegida por medidas que limitavam as importações e pela assistência técnica. O período de 1808 a 1821 destacou-se pela renovação no sistema produtivo da colônia apesar da resistência da sociedade provinciana.

A partir de 1821 a cultura do café se fortaleceu nas zonas Sul e da Mata em Minas Gerais e a lavoura passou de subsistência a de exportação. O café para exportação passou a ser o motor da economia mineira apesar das técnicas precárias e da falta de estradas para o escoamento da produção. A pecuária também se expandiu e atingiu o nível das exportações até a década de 1840 com a criação de bovinos, suínos e eqüinos. Destacou-se nesta atividade a região Sul de Minas Gerais.

Apesar de um pequeno avanço no início do século XIX, as iniciativas em relação à indústria não se desenvolveram após a administração de D. João VI. A mineração não se reencontrou devido aos métodos de trabalho obsoletos e à falta de aprimoramento das técnicas, apesar dos esforços de pioneiros. Ainda em relação às siderúrgicas, as distâncias até o litoral e a precariedade das vias para escoamento da produção dificultaram o crescimento desta atividade. A exploração das minas de ouro passou a ser feita, sobretudo por empresas inglesas ainda na região central da província.

Em 1840 iniciou-se o Segundo Reinado, caracterizado como uma época de progresso cultural, social, bélico e industrial. A estabilidade política foi conseguida graças a uma estrutura político-administrativa eficiente cujo alicerce estava na troca de favores entre o poder do Estado brasileiro e a elite agrária, detentora do poder econômico. Justifica-se assim a construção de ferrovias, de açudes e de siderúrgicas. O antigo problema do escoamento da produção começou a ser resolvido e a urbanização das cidades portuárias foi estimulada. Em 1888 foram criados ramais férreos ligando Sabará a Ouro Preto e ao Rio de Janeiro fazendo com que a economia sabarense sofresse novo impulso.

As transformações sócio-econômicas ocorridas no século XIX levaram a monarquia à decadência. Em nome da ordem, do progresso e da liberdade foi instituída a república no Brasil. Sob esta bandeira foi criada a Nova Capital em Minas Gerais. No planejamento de Belo Horizonte a ordem geométrica inaugurou pontos de vista específicos, anunciadores do poder da República. A construção Nova Capital, em território desmembrado de Sabará representou um golpe para a vida e o desenvolvimento da velha cidade quanto a sua função de centro cultural e de serviços.

Apenas nos anos 1920 é que Belo Horizonte começou a desenvolver o papel econômico de integração das diversas e distintas regiões do estado. Tal período coincidiu com a expansão do setor siderúrgico nas imediações da capital mineira.

A Zona Metalúrgica mineira, à qual Sabará fazia parte, passou a se destacar nacionalmente como o principal centro especializado na produção de bens intermediários como o ferro-gusa, o aço e o cimento. Voltando no tempo, a vocação do estado como centro industrial e minerador já era considerada desde os anos de D. João VI no Brasil. Os efeitos da criação da Escola de Minas começaram a surgir já em 1907 nos trabalhos do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil. Tais estudos levaram o governo federal a adotar uma política de desenvolvimento da siderúrgica nacional que incentivava as empresas para que construíssem usinas de transformação de apenas uma fração do minério extraído para a exportação. Houve então uma mobilização dos políticos mineiros em defesa do patrimônio mineral do estado. Esta atitude protecionista chefiada pelo governo do estado favoreceu a viabilização de empresas de capital misto como a Belgo-Mineira que reunia capitais belgas, luxemburgueses e mineiros.

A implantação da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira se deu através da absorção da Companhia Siderúrgica Mineira por este grupo europeu já citado. Novos rumos foram abertos para Sabará, convertendo-a em importante centro industrial. Este foi um dos períodos de grandes mudanças na situação política, social e econômica da região tornando-se a Belgo-Mineira a principal empresa siderúrgica do Brasil até 1946, ano da criação da Companhia Siderúrgica Nacional, instalada no Rio de Janeiro e não em Minas como ambicionavam os políticos mineiros. A partir da década de 1940, intensificou-se o crescimento populacional de Belo Horizonte. Na década de 1960 a cidade chegou a 1 milhão de habitantes. O crescimento da capital fez com que aumentasse o processo de conurbação da cidade com os municípios vizinhos, dentre eles Sabará.

Ainda que com menor participação do que no período colonial, nos dias atuais o município continua sendo minerador, tendo sido registradas mudanças de tecnologias e processos. A mineração de ouro não é mais de aluvião como na época em que Sabará foi fundada, mas sim ouro subterrâneo, de mina profunda, com uso de engenharia avançada na construção de galerias e túneis para extração. As principais empresas no município hoje nesse ramo são ANGLOGOLD e MSOL (Mineração Serras do Oeste Ltda.).

Apesar de sua pequena participação no PIB total, em comparação com outros setores, também é relevante a produção agropecuária, em especial na área rural de Ravena, distrito de Sabará. Nessa região é produzida principalmente a banana, dando ao município o título de quinto maior produtor em Minas Gerais. Na área agrícola, também são destaque o ora-pro-nobis e a jabuticaba, responsáveis por importantes festivais culturais no município.

Na região de Marzagânia destaca-se a atividade da tecelagem, registrando-se ainda nos dias atuais, cerca de 300 famílias que vivem do negócio de facção/confecção.

O município conta com três áreas industriais. A mais antiga é o distrito Simão da Cunha, onde já houve inclusive uma fábrica de automóvel, a Finca Automóvel, fechada no ano de 1960. Hoje estão se instalando no local empresas dos ramos de biotecnologia de ponta, fogões, colchões, entre outras.

O segundo centro industrial é o Arraial Velho, constituído por cerca de vinte empresas de médio porte, que fabricam produtos alimentícios (bacon, salsichas e etc.), móveis e peças (ramo metal-mecânico). Por fim, o terceiro distrito é Sobradinho, com uma área de 50.000m², onde estão localizadas várias empresas e onde também está em sendo implantado o IFMG.

De acordo com informações da Prefeitura, estão sendo implantados mais três distritos industriais, nas regiões dos bairros de Nossa Senhora de Fátima I e II e Marzagânia.

O município também vem desenvolvendo atividades buscando incrementar sua atividade turística, considerando o potencial dado por seu patrimônio histórico-cultural, principalmente, bem como patrimônio natural.

COMISSÕES REPRESENTATIVAS

SEGMENTOS:

Educação Infantil

1.
 - Denise Guimarães Marques Luz
 - Girlene Aparecida Acoroni Oliveira
 - Hélia Maria Rodrigues Lima Drummond
 - Jerusa Aparecida da Silva Esteves
 - Maria das Graças dos Santos

Ensino Fundamental

2.
 - Ivania Margaret Sodré Emilianio
 - Maria José de Almeida
 - Maria Terezinha dos Santos Brito
 - M nica Cruz Fernandes
 - Walquíria Oliveira Pires Ramos

EJA – Educa o de Jovens e Adultos

3.
 - Carlos Alberto Sanches
 - Danielle Bastos Chaves
 - Rosana de Jesus Barreto
 - Rute Ferreira de Mesquita
 - Sandra da Concei o Silva
 - Sidilene Fátima Reis Santos

Ensino Médio

4.
 - Antônio Geraldo de Oliveira
 - Leonardo de Souza Lima
 - Maria de Fátima Castro Abreu
 - Viviane Carmo Souza

Magistério da Educa o Básica

5.
 - Berenice Guimarães Marques Dias
 - Maria Alda Serbate Martins Borges

Educa o Superior, Educa o   Distância e Tecnologias Educacionais, Ensino Profissionalizante

6.
 - Flávia M rcia do Carmo Honorato
 - Helena Mara Dias Pedro
 - Maria de Lourdes Santos Ida
 - Terezinha Berenice de Sousa van Stralen

Educação Especial

- 7.
- Gisele Virgínia Guimarães Fantini
 - Isabel Carlos de Barros
 - Maria Aparecida Lopes

Comissão Equipe Técnica

- 9.
- Berenice Guimarães Marques Dias
 - Jesse Batista
 - Maria Alda Serbate Martins Borges
 - Maria das Graças dos Santos
 - Mônica Cruz Fernandes
 - Terezinha Berenice de Sousa van Stralen

Financiamento e Gestão

- 8.
- Aline Greice Mota
 - Ana Piedade Mendes
 - Cleonice Mendes
 - Jessé Batista
 - Karina de Castro Campolina



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ

Secretaria Municipal de Educação

Educação Infantil

Missão

Constituir-se como um espaço educativo no contexto da Educação Básica, considerando efetivamente as especificidades da faixa etária de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses, por meio de ações que incorporem o **Brincar**, o **Cuidar** e o **Educar** em ambientes apropriados, promovendo o **desenvolvimento integral da criança**.

Diagnóstico

A Educação Infantil em nosso município atende a crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses e vem crescendo progressiva e satisfatoriamente. O atendimento é feito na sua maioria pela rede municipal e instituições filantrópicas conveniadas com a Prefeitura. A rede privada atende uma pequena parcela da população nesta faixa etária.

O atendimento a estas crianças é feito com cuidados especiais, o que é observado nos Planos de Desenvolvimento da Escola e Propostas Pedagógicas que demonstram a busca constante de uma educação de qualidade e os investimentos realizados nesta etapa da Educação Básica.

Embora há dificuldades de dados sabe-se que a cobertura de vagas em creche e pré-escola, nos últimos anos houve uma ampliação considerável especialmente na pré-escola, entretanto ainda existe necessidade de ampliar o número de atendimento de 0 a 3 anos.

Ano	Creches	Pré-escola
	Atendimento 0 a 3 anos	Atendimento 4 e 5 anos e 11 meses
2010	1.033	2.863
2011	1.347	2.758
2012	1.500	2.948
2013	1.788	3.023
2014	1.680	2.880

Analisando a formação dos docentes que atuam nas instituições de Educação Infantil, (4 e 5 anos), encontramos os seguintes indicadores:

A- Pré-escola

- 100% dos professores com curso de magistério a nível médio.
- 93% com curso superior ou em curso.

B- Creche

Os monitores e professores que atuam nas creches apresentam a seguinte formação:

95,1% possuem ensino médio e 4,9% curso superior, modalidade Normal Superior.

Diretrizes

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica. Ela estabelece as bases da personalidade humana, da inteligência, da vida emocional, da socialização. As primeiras experiências da vida são as que marcam mais profundamente. Quando positivas, tendem a se reforçar ao longo da vida, as atitudes de autoconfiança, cooperação, solidariedade, responsabilidade, enfim, a Educação Infantil inaugura a vida escolar da criança amparada nas determinações legais e que farão a construção cidadã para o indivíduo e também para uma sociedade mais igualitária e democrática.

As diretrizes que orientarão as ações da Educação Infantil no município de Sabará estão baseadas nos seguintes princípios:

1. ***Acessibilidade:***

Democratização do acesso às instituições de Educação Infantil:

O atendimento à Educação Infantil, principalmente na faixa etária de 0 (zero) a 3 (três) anos, deverá ser ampliado e implementado de forma descentralizada, priorizando as áreas de população de menor poder aquisitivo.

As instituições deverão ter ambientes apropriados e padrões mínimos para funcionamento, cuja autorização e supervisão serão reguladas pela Resolução 01/2004 do Conselho Municipal de Educação.

2. ***Consistência pedagógica:***

Proposta pedagógica que assegura a formação integral da criança. As ações devem contribuir para o fortalecimento da auto-estima, da identidade, o desenvolvimento físico emocional, cognitivo e social da criança, promovendo a ampliação de suas experiências e oportunidades de vivenciar novos conhecimentos.

3. *Articulação*

Implantação da rede integrada de atendimento à criança. As ações na Educação Infantil devem ser complementadas por outras Secretárias: Assistência Social e de Saúde, realizadas de forma articulada com os setores competentes.

4. *Valorização do profissional que atua na Educação Infantil*

A formação específica do profissional é fundamental para o desempenho da função. A qualificação adequada possibilitará o conhecimento das bases científicas necessárias, para garantia das exigências da qualidade do atendimento dessa faixa etária.

Objetivos e Metas

- Ampliar o atendimento à Educação Infantil de forma a atender em cinco anos 50% (cinquenta por cento) da população de até 03 (três) anos de idade; 98% (noventa e oito por cento) da população de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos. Ao final da década alcançar a meta de 80% (oitenta por cento) das crianças de 0 (zero) a 03 (três) anos de idade e 100% (cem por cento) das de 04 (quatro) e 05 (cinco) anos;
- Promover, no prazo de 01 (um) ano, discussões sobre os padrões básicos de infra-estrutura, para funcionamento adequado das Instituições de Educação Infantil;
- Acompanhar através de equipe própria e do Conselho de Merenda Escolar o fornecimento, preparação e distribuição de alimentação balanceada e de qualidade, com acompanhamento de nutricionista, para crianças atendidas na Educação Infantil, nos estabelecimentos públicos e conveniados;
- Implementar a Política de Educação Infantil do Município para que todas as instituições de educação infantil adotem em seu Plano de Desenvolvimento e Proposta Pedagógica os princípios emanados das Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil;

- Garantir a capacitação dos profissionais da Educação Infantil.
- Propugnar para que em 5 (cinco) anos, pelo menos, 50% dos professores tenham pós-graduação específica;
- Promover parcerias entre União, Estado e Município para que em dois anos, todos os monitores tenham habilitação específica de magistério em Educação Infantil.
- Adotar progressivamente, o atendimento em horário integral para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses.
- Estabelecer parcerias entre Secretarias Municipais de Saúde e Desenvolvimento Social objetivando garantir apoio às crianças e suas famílias, devidamente encaminhadas à escola.
- Promover a construção de novas Unidades Educacionais para o atendimento da Educação Infantil, em creches e pré-escolas de forma a cobrir as demandas do município.

Ensino Fundamental

Missão

Promover uma educação de qualidade no Ensino Fundamental, priorizando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do aluno.

Diagnóstico

Atendendo o que estabelece o Plano Nacional de Educação o município de Sabará conta com 50 (cinquenta) escolas de Ensino Fundamental, sendo 27 (vinte e sete) Municipais, 16 (dezesesseis) Estaduais e 7 (sete) particulares.

No município de Sabará é garantido o direito ao atendimento escolar aos alunos no Ensino Fundamental, tanto na área urbana, quando na rural. A tabela abaixo mostra esse atendimento.

Resultados Finais do Censo Escolar do Ensino Fundamental de 2010 a 2014

Número de Alunos Matriculados

ANO	Rede Pública		Rede Privada	
	Anos iniciais	Anos Finais	Anos Iniciais	Anos Finais
2010	9163	8020	494	278
2011	8798	8577	534	308
2012	8105	8366	524	313
2013	7746	8133	536	335
2014	7868	7726	575	353

Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>

O Ensino Fundamental na Rede Municipal, desde o ano 2000 (dois mil), tem duração de 09 (nove) anos atendendo crianças a partir de 06(seis) anos de idade, tendo o mesmo ocorrido na Rede Estadual e Particular a partir de 2004.

Analisando dados referentes a matrícula inicial, índices de evasão e aprovação no ano de 2014, verifica-se que a evasão se encontra num patamar baixo e que os índices de retenção nos anos finais, cresceram em relação ao ano anterior.

Taxas de Rendimento (2011)

Etapa escolar	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos Iniciais	9,7 %	0,7 %	89,6 %
Anos Finais	13,0 %	3,9 %	83,1 %

Taxas de Rendimento (2012)

Etapa escolar	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos Iniciais	8,5 %	0,7 %	90,8 %
Anos Finais	13,9 %	2,8 %	83,3 %

Taxas de Rendimento (2013)

Etapa escolar	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos Iniciais	7,5 %	0,7 %	91,8 %
Anos Finais	14,9 %	2,5 %	82,5 %

Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>

Outro dado analisado foi a defasagem idade/série, no qual constou-se que nos anos iniciais a defasagem alcançou o índice de 17,84%, já nos anos finais, chega a 32,15%. Com base nesses dados, torna-se necessário o desenvolvimento de ações específicas para garantir que os alunos concluam cada etapa escolar na idade certa.

Outro dado importante é que se refere ao atendimento em tempo integral que no caso da Rede Municipal é oferecido através do Programa Mais Educação. Constatou-se que apenas 22,61% dos alunos matriculados são atendidos pelo programa, longe da meta do Plano Nacional que é de 50%. Tal situação se deve em grande parte à falta de estrutura das escolas para atender esses alunos. Por isso as políticas públicas precisam focar na reestruturação e adaptação dos espaços escolares a fim de ampliar esse atendimento.

Em 2013 e 2014, o município de Sabará aderiu ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, que desenvolve ações de formação continuada para professores que atuam

no Ciclo de Alfabetização. O objetivo principal é oferecer estratégias e recursos pedagógicos aos professores a serem implementadas em sala de aula e com isso, garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas até o final do 3º ano e 8 (oito) anos de idade. No ciclo de alfabetização obteve-se em 2014, 90,5% de alunos aprovados, portanto, novas estratégias precisam ser implantadas para garantir uma elevação nesse percentual.

Percebe-se que a capacitação dos profissionais que atuam nos anos iniciais bem como a concepção do Projeto Político Pedagógico voltado para o atendimento aos alunos de maneira eficaz e com qualidade é fundamental no processo educacional e no combate a defasagem e reprovação.

Diretrizes

Apesar do avanço no que diz respeito a universalização do Ensino Fundamental no município de Sabará, ainda persistem muitos desafios que precisam ser vencidos e que se encontram fundamentados nas Diretrizes da Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Base da Educação (Lei9394/96) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998).

- Durante a vigência do Plano Decenal Municipal de Educação o Ensino Fundamental deverá ser socializado a toda esfera a que se destina, com qualidade no processo ensino-aprendizagem, bem como a garantia de acesso e permanência de todos os educandos.
- Adoção de políticas educacionais voltadas à solução de defasagem idade/série, que respondam às exigências das peculiaridades da faixa etária a que se destina, garantindo ao educando a apropriação de competências e habilidades, para agir nas diversas práticas sociais, no exercício da cidadania.
- A oferta qualitativa deverá otimizar os recursos escolares, permitindo que as crianças adolescentes permaneçam na escola o tempo necessário para este nível de ensino, eliminando mais rapidamente o analfabetismo funcional e elevando gradativamente a escolaridade, com qualidade para a população sabarense, proporcionando aos cidadãos e cidadãs instrumento de inserção social.
- A Lei 13.006/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação apresenta na meta nº 06(seis) oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50(cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.
- A elevação do nível de desempenho dos alunos, mediante programas de monitoramento, estabelecimento de metas, padrões e avaliações, enquanto pressuposto para o desenvolvimento humano.

- A manutenção dos programas de formação e qualificação de todos os profissionais da educação, através principalmente, com a articulação efetiva com as Instituições de Ensino Superior da região.
- A articulação entre as diversas áreas sociais oportunizará a concretização das ações indispensáveis ao alcance do sucesso almejado, contemplando também a inclusão de alunos com necessidades especiais.

Objetivos e Metas

- **Meta:** Garantir que pelo menos 90% dos alunos concluam o Ensino Fundamental na idade recomendada até o último ano de vigência deste PDME.

Estratégia:

1. Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos(as) alunos (as) do Ensino Fundamental;
 2. Implantar até o 2º ano de vigência deste PDME, projeto de correção de fluxo a fim de promover a aceleração de aprendizagem dos alunos defasados idade/série por 2 anos ou mais, com currículo diversificado com foco na formação profissional;
 3. Construção das Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, garantindo um direcionamento do trabalho pedagógico nas escolas;
 4. Implantação de programas de reforço escolar em cada Unidade de Ensino com o objetivo de elevar progressivamente o nível de desempenho dos alunos;
- **Meta:** Alfabetizar 95% das crianças, no máximo, até o final do 3º ano (terceiro) ano do ensino fundamental.

Estratégias:

1. Articular os processos pedagógicos de alfabetização com as estratégias desenvolvidas na Educação Infantil;
2. Instituir instrumentos de avaliação para aferir a alfabetização das crianças no início de cada semestre letivo;
3. Definir requisitos necessários para avanço do aluno ao final de cada ano do Ciclo de Alfabetização;
4. Implementar medidas pedagógicas para sanar as dificuldades dos alunos assim que detectadas.

5. Implementar medidas de valorização dos (as) professores(as) alfabetizadores e de apoio pedagógico específico, garantindo a alfabetização plena de todas as crianças.

- **Meta:** Oferecer educação integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Estratégias:

1. Reestruturar a oferta da educação básica em tempo integral, oferecendo atividades pedagógicas e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas;
 2. Ampliar e reestruturar as escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, espaços para atividades culturais, auditórios e demais espaços, bem como, a produção de material didático e da formação de recursos humanos para o atendimento em tempo integral;
 3. Fomentar a articulação das escolas com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos como centros comunitários, praças, parques, museus, teatros, cinemas e outros.
- **Meta:** fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias municipais para o IDEB: (Conforme dados projetados pelo município).

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais do EF	5,7	5,9	6,2	6,4
Anos Finais do EF	5,2	5,4	5,7	5,9

Fonte: Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) – Metas Projetadas.

Estratégias:

1. Estabelecer junto as Unidades de Ensino um planejamento estratégico para a melhoria contínua da qualidade educacional;
2. Orientar as escolas a instituir um momento para análise dos resultados das avaliações externas e a proposição de estratégias para melhoria dos mesmos;

3. Criar um painel de informações administrativas e pedagógicas, contendo apresentação da proposta pedagógica, os resultados das avaliações (interna e externa) e as metas de desempenho futuras.

➤ **Meta:** Estabelecer parceria com as demais secretarias, a fim de desenvolver projetos que asseguram aos alunos o bem-estar social, físico e mental.

Estratégias:

1. Criar uma equipe multidisciplinar em parceria com a Secretaria de Saúde, Cultura e a de Desenvolvimento Social para atendimento nas unidades escolares;
2. Realizar convênios com instituições ou entidades que realizam atendimento a crianças com dificuldade auditiva ou visual;
3. Incrementar os programas e atividades que envolvam o cuidado com a , meio ambiente e trânsito nas escolas.

Ensino Médio

Missão

Proporcionar condições para que os alunos desenvolvam habilidades e competências necessárias às exigências básicas do mercado de trabalho e o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual, através de um ensino de qualidade e inovador.

Diagnóstico

Segundo dados do MEC, a maioria dos jovens atendidos no ensino médio se encontram nas escolas estaduais do município. Esse atendimento vem crescendo de maneira gradual. Já as escolas particulares vem perdendo espaço. Desde 2010 atendem menos de 10% dos estudantes do município sendo sua participação cada vez menos significativa de acordo com a tabela abaixo.

Resultados Finais do Censo Escolar do Ensino Médio no município de Sabará (2010 a 2014)

ANO	Rede Pública	Rede Privada
2010	4566	473
2011	4583	360
2012	4714	271
2013	4742	223
2014	4975	214

Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>

Os índices de evasão escolar no ensino médio ainda se mantêm elevados. Esse abandono do Ensino Médio está diretamente relacionado a necessidade dos alunos em entrar no mercado de trabalho para prover a sua própria subsistência. O paradoxo se instala, pois entre estudar e sobreviver, é óbvio que se opte por um subemprego. Assim tornou-se necessário a implantação de cursos profissionalizantes como o PRONATEC, SENAI e os oferecidos pelos Institutos Federais. Tal ação permite garantir aos alunos um mínimo de cidadania abrindo-lhes perspectivas profissionais e acadêmicas e a possibilida-

de de continuidade dos estudos. O mercado de trabalho cada vez mais exigente seleciona indivíduos que demonstrem capacidade para integrar-se à sociedade cada vez mais globalizada. Exige-se um bom nível de linguagem, domínio de várias habilidades, o conhecimento de uma língua estrangeira, o acompanhamento da evolução tecnológica e o aperfeiçoamento das relações interpessoais. A tabela abaixo, mostra que no município de Sabará a realidade não foge aos resultados da esfera nacional.

Situação dos Alunos – Sabará – MG 2013/2014 – Dados das escolas que só possuem Ensino Médio

	APROVADOS	REPROVADOS	TRANSFERIDOS	DEIXARAM DE FREQUENTAR	FALECIDOS	Porcentagem de alunos que deixaram de frequentar as escolas
2013	2228	261	49	454	0	15.2%
2014	2008	218	86	324	3	12,3%

Fonte: Ministério da Educação – INEP – Diretoria de Estatísticas Educacionais – DEEP – Consulta feita em maio de 2015

Uma das metas do PNE é universalizar até 2016 o atendimento escolar para toda a população de 15(quinze) a 17(dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência do PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento). Os dados do Censo da Educação Básica 2013 – indicam que o Brasil possui 41.141.620 alunos matriculados nas redes públicas estaduais e municipais de ensino, nas áreas urbanas e rurais, e que, desse total apenas 7.109.582 estão no ensino médio, o que representa 17,3% do total das matrículas, é possível constatar o tamanho do desafio para o atendimento da universalização. Segundo dados do IBGE de 2010, o número de jovens entre 15 e 19 anos do município de Sabará está em torno de 10390 pessoas. Já o número de matrículas no mesmo ano foi de 5039 alunos. Este comportamento confirma a necessidade de ampliação de atendimento do ensino médio no município.

Essa dinâmica precisa ser monitorada e acelerada para que haja ampliação da demanda do ensino médio, especialmente se o aluno potencial é o concluinte do ensino fundamental, o que significa que a melhoria do atendimento e da taxa de conclusão na idade

adequada no ensino fundamental requer expansão significativa da oferta do ensino médio.

Diretrizes

Para que nossos jovens possam buscar uma melhoria profissional e social e desta forma melhor valorização no mercado de trabalho, há necessidade de se dominar o conhecimento adquirido bem como as habilidades desenvolvidas e ainda se apropriar de novas tecnologias. Essa vem sendo a aposta no Ensino Médio para a garantia e permanência dos alunos em sala de aula e assim diminuir a evasão escolar.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9694/96) os Estados incumbir-se-ão de assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio. Dentre as principais finalidades podemos citar: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científico tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Uma das metas do PNE trata de um dos temas cruciais do atendimento ao direito à educação no Brasil: a universalização do ensino médio. Com a aprovação do FUNDEB e principalmente da Emenda Constitucional nº 59/2009, que aumenta a obrigatoriedade da oferta da educação básica dos 4 aos 17 anos de idade, a questão da universalização do ensino médio deixa de ser apenas uma reivindicação da sociedade civil organizada e entra na agenda das políticas educacionais do modo efetivo.

Objetivos e Metas

Dentre as necessidades do município, está a implementação de um plano de ação que assegure: .

- Oferecer um ensino de qualidade, proporcionando aprendizagem com competências cognitivas, procedimentais e atitudinais relacionadas ao exercício da cidadania, formando jovens capazes de assumir as mudanças que possam surgir no percurso e, desta forma possam ser capazes de tomar decisões que sejam fundamentais para o seu crescimento.
- Oferecer gratuitamente o Ensino Médio assegurando a matrícula para todos aqueles que concluírem o ensino fundamental.

- Garantir todo o suporte para dar cumprimento as metas e objetivos traçados.
- Capacitar os professores para atuar na inclusão dos Portadores de Necessidades Especiais prevista em Lei Federal.
- Garantir a assistência ao educando, dando todo suporte para que os fatores externos à escola não contribuam para o abandono.
- Elevar os índices de aproveitamento dos alunos de ensino médio, de forma a obter índices satisfatórios de desempenho definidos nas avaliações externas.
- Reduzir, em 5% ao ano, a repetência e a evasão, de forma a garantir a conclusão do ensino médio dentro de três anos.
- Assegurar, que todos os profissionais da educação tenham habilitação específica em sua área de atuação.
- Dotar as escolas de autonomia na gestão de recursos para manutenção de necessidades diárias.
- Garantir padrões de infra-estrutura para o ensino médio, compatíveis com a realidade. Destacando:
 - espaço, iluminação, ventilação de prédios públicos escolares.
 - espaço para esporte e lazer.
 - espaço para biblioteca.
 - Dar acessibilidade nos prédios públicos as pessoas com necessidades especiais.
 - Laboratório de ciências, química, física e biologia.
 - Ampliação do acervo bibliográfico, bem como aquisição de material digital.

Educação Especial

Missão

Estabelecer e implantar políticas que propiciem oportunidades às pessoas com necessidades educativas especiais, visando sua participação e inclusão nos processos educacionais, culturais e sociais e profissionais de caráter permanente no Município de Sabará.

Diagnóstico

O Município contempla a educação especial através de programas de atendimento especializado, oficinas pedagógicas e profissionalizantes. O número de matrículas efetuadas de 2010 até 2014 no município é dado na tabela abaixo.

Resultados Finais do Censo Escolar – Número de Matrículas da Educação Especial entre 2010 e 2014

Ano	Creches	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Médio	Ed. Profissional Nível Técnico	EJA Fundamental (1,2)	EJA Médio (1,2)	Total
2010	2	54	264	16	3	2	142	0	625
2011	2	42	337	33	2	0	170	0	586
2012	1	28	324	82	17	1	72	2	527
2013	6	28	339	97	14	1	64	1	550
2014	6	18	304	122	21	1	87	4	563

1 – Inclui os alunos do Ensino Médio Integrado e Ensino Médio Normal/Magistério.

2 – Inclui alunos da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional.

Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>

As escolas do município atendem alunos com deficiências múltiplas, transtorno do desenvolvimento global, altas habilidades e ou superdotação, transtorno invasivo, quadros síndromicos, disfunção neuromotora, quadros convulsivos e psiquiátricos, TDA/H,

ADNPM, Deficiência auditiva, visual, intelectual, lábio leporino, diabéticos, anemia falciforme, HIV/AIDS, e outros por escola.

Diretrizes

Segundo a Constituição Federal de 1988 a educação é direito de todos e dever do Estado e da família e, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O ensino será ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola com atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

A LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96) preconiza que educação especial é a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais. Os serviços de apoio especializado, quando necessários, serão feitos na escola regular para atender as peculiaridades da clientela de educação especial.

O atendimento da educação especial deve ser feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.

Objetivos e Metas

Para que a Educação Especial do Município seja atendida em sua totalidade e observando as características necessárias ao bom atendimento e com a fundamentação legal pertinente, sugerimos as seguintes ações:

- Incrementar a formação continuada de professores (as) para o atendimento educacional especializado nas escolas urbanas e zonas rurais com a valorização dos profissionais que atuam no atendimento direto com alunos deficientes, a título de gratificação e incentivo em exercício conforme sua função.
- Garantir atendimento educacional especializado e serviços especializados, públicos e ou conveniados, nas formas complementares e ou suplementares a todos os

alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino conforme necessidade identificada por meio de avaliação, demanda espontânea e ou pela família do aluno.

- Manter os Programas de atendimento especializado previsto na LDBEN, Capítulo V, que trata da Educação Especial, nas escolas do município e ampliar o atendimento especializado a todos os “Centros de Educação Infantil” .
- Garantir a oferta da Educação Bilíngüe em Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, como a 1ª língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como a 2ª língua aos alunos (as) surdos (as) com deficiência auditiva de 0 a 17 anos em escolas e classes bilíngüe e em escola inclusivas, bem como a adoção do Sistema Braile para cegos, surdos cegos.
- Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso á escola e ao atendimento educacional especializado, garantindo a permanência e do desenvolvimento escolar dos alunos.
- Fomentar pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva de pequeno e grande porte, vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos (as) estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.
- Mapear as demandas da educação especial nas redes municipal, estadual e particular de ensino, objetivando a identificação da demanda atendida e a organização do banco de dados do Município de Sabará.
- Aperfeiçoar o serviço de Estimulação Precoce em todos os Centros de Educação Infantil em parceria com a Secretaria de Saúde, Desenvolvimento Social e Educação.

- Garantir a partir do PDE a aplicação dos Testes de Acuidade Visual e Auditiva nas Escolas e Centros de Educação Infantil em parceria com a Secretaria de Saúde do município, como forma de detectar e prevenir danos na área visual e auditiva e que interfiram na aprendizagem dos alunos sabarenses.
- Adquirir materiais de Tecnologia Assistiva de pequeno e grande porte (livros didáticos, literatura em Braile, LIBRAS, pranchas e lousas didáticas, comunicação alternativa).
- Criar parcerias “Escola / Empresa”.
- Implementar em todas as Escolas Municipais e Centros de Educação Infantil (CEI), Salas de Recursos e/ou Multimeios/Funcionais.
- Criar na Rede Municipal de Ensino o cargo de Professor e Intérprete em LIBRAS e Professor do Sistema Braille.
- Construir o Plano de desenvolvimento Individual (PDI) para todos os alunos incluídos na Rede Municipal de Ensino conforme preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assim como, avaliações diferenciadas e adaptadas para o atendimento da diversidade.
- Assegurar a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais em classes de ensino regular; respeitando a opção familiar do educando.
- Assegurar a eliminação das barreiras arquitetônicas, garantindo a acessibilidade aos espaços educativos.
- Possibilitar parcerias com instituições da área de saúde para atendimento aos alunos com necessidades educativas especiais sem diagnóstico, que necessitam de exames, cirurgia e/ou acompanhamento especializado.

Eja - educação de jovens e adultos

Missão

Dar impulso ao desenvolvimento do educando, visando sua inserção no meio social e profissional, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias às exigências da sociedade e do mercado de trabalho e incentivando-o de modo conciso a atingir suas metas.

Diagnóstico

A área territorial do município corresponde a 302.173 km². Segundo o Censo Demográfico de 2010 do IBGE, a população estimada do Município de Sabará foi de 126.269 habitantes, com 123.084 pessoas residentes na área urbana e 3.185 em área rural. A população estimada em 2014 é de 133.528 habitantes (estimativa da população residente com data de referência 1º de julho de 2014 publicadas no Diário Oficial da União em 28/08/2014). Portanto a população de 2014 aumentou 5,4% em relação a 2010. De acordo com o censo do IBGE-2012, a população residente alfabetizada foi de 110.969 pessoas. A taxa de analfabetismo, segundo o censo do IBGE-2012, foi de 7,4% equivalente a 5.980 habitantes acima de 15 anos.

A Educação de Jovens e Adultos no município atende a jovens a partir de 15 (quinze) anos e adultos de idades variadas, inclusive idosos. A rede municipal atende a maioria dos alunos do Ensino Fundamental, ficando o Ensino Médio a cargo da rede estadual, que atende a alunos com idade mínima de 18 (dezoito) anos.

Na rede municipal é assegurado o atendimento do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série) – 15 (quinze) anos completos com a permissão dos pais e em estabelecimentos de fácil acesso para os alunos e o Segundo Segmento do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série) – 15 (quinze) anos. No Ensino Médio a organização é realizada em três etapas, sendo o 1º (primeiro) período anual e o 2º (segundo) e 3º (terceiro) períodos semestrais.

A tabela abaixo apresenta os dados referentes ao atendimento da EJA presencial no município de 2010 a 2014 :

**Resultados Finais do Censo Escolar da EJA presencial no município de Sabará
(2010 a 2014).**

Ensino Fundamental

ANO	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada	Total
2010	364	556	0	920
2011	292	573	0	865
2012	261	397	0	658
2013	278	552	0	830
2014	433	466	0	899

Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>

Ensino Médio

ANO	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada	Total
2010	653	403	0	1056
2011	697	423	0	1120
2012	599	288	0	887
2013	685	137	0	822
2014	982	26	0	1008

Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>

A situação atual da EJA em Sabará demonstra que o município ainda não conseguiu assegurar, na prática, a educação a todas as pessoas, como garante a constituição. Mui-

tos ainda não foram alcançados por um dos direitos básicos de toda pessoa que é a educação.

Faz-se necessário repensar uma nova concepção de ensino-aprendizagem para EJA que venha atender as necessidades e apropriação do conhecimento respeitando suas origens e o contexto sócio-cultural em que vive, garantindo assim, a interação deste sujeito na sociedade letrada.

Espera-se que as propostas apresentadas neste plano possam ser compreendidas como uma prioridade social. Os dados da realidade local, o perfil e as necessidades dos educandos e a rede de serviços existentes servirão de base para se produzir um conhecimento recomendável para a promoção de iniciativas voltadas a diminuição dos fatores de risco, evasão escolar e para a promoção dos educandos do município.

Diretrizes

Cumprindo as exigências da LDB 9394/96, é dever do Estado garantir a oferta do Ensino Fundamental, gratuito e assegurando a oferta para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria. O município tem investido na oferta da modalidade EJA, em consonância com as legislações pertinentes a mesma.

O Plano Municipal Decenal da EJA - Educação de Jovens e Adultos do Município de Sabará evidencia compromissos coletivos expressos nos objetivos, metas, recursos, e resultados previstos a serem alcançados. Portanto, baseado nas motivações conjunturais, nas exigências históricas e nas imposições legais, o Município de Sabará apresenta o presente plano a fim de programar uma sócio-educação humanizada e cidadã a partir das ações, atendendo aos objetivos estratégicos pelas quais se estruturará a política de atendimento no município pelos próximos 10 anos.

Metas

- Atender as demandas de abertura da EJA nas escolas públicas situadas em bairros onde estatisticamente existem concentrações significativas de analfabetos acima de 15 anos, buscando diminuir o analfabetismo.
- Rever a abordagem metodológica, por meio dos projetos de trabalho, ampliando assim, os espaços de construção coletiva e interdisciplinar, possibilitando maior interação educador-educando, ressignificando suas histórias e redescobrimdo o sentido da vida.
- Estabelecer um canal de comunicação da comunidade onde reside o educando com a escola, estimulando a montagem de projetos educativos que o referendam na sua comunidade, em termos de atuação social. Nesses projetos, o pragmatismo deve estar presente.
- Criar indicadores de medição externa e aplicá-los anualmente para avaliar a situação da EJA no município, levando em conta o desempenho acadêmico, frequência, capacitação profissional do corpo docente/discente e outros fatores determinantes para o seu melhoramento contínuo.
- Firmar convênios para formalizar parcerias entre empresas públicas e privadas, para incentivar a continuidade dos estudos dos seus funcionários.
- Implantar uma unidade de Ouvidoria na SEMED, sob a concepção da gestão participativa e da democratização da informação em educação, que propicie um atendimento capaz de mediar conflitos e ser eficaz na busca de soluções. As manifestações recebidas na Ouvidoria deverão ser sistematizadas e organizadas em relatórios gerenciais para informar e subsidiar os respectivos gestores sobre a incidência dos problemas, servindo como referência para mudanças positivas da política educacional.

- Em parceria com o SEBRAE-MG, criar cursos de empreendedorismo, para que os alunos possam desenvolver o comportamento empreendedor e as habilidades necessárias diante da competitividade no mercado de trabalho ou mesmo gestão do próprio negócio.
- Estabelecer parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), instituído pela Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011. A finalidade é expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional.
- Estabelecer parcerias com as instituições responsáveis pelo Sistema de Segurança Pública do município, visando minimizar o índice de vulnerabilidade na comunidade escolar.
- Implantar políticas públicas que garantam a gratuidade do transporte/acesso dos educandos.
- Criar estratégias visando a diminuição da evasão escolar

Ensino Superior

Missão

Produzir e socializar conhecimentos através do ensino superior de qualidade e do desenvolvimento de pesquisas em prol do desenvolvimento educacional do município.

Diagnóstico

Nos últimos vinte anos, Sabará vem apresentando um expressivo crescimento na demanda educacional de ensino superior, fruto da elevação da escolaridade da população brasileira, do aumento da oferta de vagas em emprego chamado qualificado e mesmo da competitividade do mercado de trabalho.

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, na mais recente publicação do Atlas do Desenvolvimento Humano nos Municípios, em termos absolutos, o índice que mais cresceu na cidade de Sabará foi educação, com crescimento acumulado no período de 0,392 e somente na população de jovens adultos de 18 a 24 anos cursando o ensino superior, os números são igualmente expressivos, com uma significativa evolução de 0,76% em 1991, 3,72% em 2000, chegando a 10,67% em 2010.

Atesta-se, portanto, o crescimento significativo e a elevada demanda por ensino superior no próximo período decenal e a necessidade de formulação de políticas públicas de qualificação focadas no ensino superior que possam atender a comunidade em toda sua extensão e vocação, como por exemplo, uma grade curricular especializada na produção local do turismo, dado seu potencial e contextualização histórica, seu acervo e sua arquitetura. A ausência de foco no problema, conforme os dados acima mencionados, reflete em outra consequência; o êxodo estudantil jovem, para cidades do entorno da região metropolitana, quando não, maciçamente na capital, ocasiona a falta de expansão do parque acadêmico de Instituições Públicas e Privadas de Ensino Superior.

Assim, o plano decenal, a partir de sua vigência, constitui em importante ferramenta para a formulação de políticas de atração das instituições de ensino superior para o município, com o objetivo de atender a crescente demanda da população e reduzir drasti-

camente o chamado êxodo estudantil e aumentar a competitividade local com centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Sabará conta hoje com três instituições de ensino superior, sendo que o maior número de vagas é oferecido por instituições privadas. São elas: O Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), a Faculdade de Sabará e a Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC).

O IFMG- Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Sabará

O Campus do IFMG no Município de Sabará oferta à comunidade sabarense local e regional os cursos Técnicos em Administração, em Eletrônica, em Informática. Além das ofertas em ensino técnico integrado, o referido instituto oferta ensino superior através dos cursos de Tecnólogo em Logística, Tecnologia em Processos Gerenciais e o Bacharelado em Sistemas de Informação.

Segundo informações da Instituição, a definição dos cursos foi baseada nas potencialidades locais e regionais, por meio de fórum, visitas às empresas e entrevistas a alunos do ensino médio e pais do município. Estes levantamentos contribuíram para a definição dos eixos tecnológicos do Campus, que foi baseado no eixo Gestão e Negócios e no eixo Informação e Comunicação.

Faculdade de Sabará

A Sociedade Educacional e Cultural de Sabará - SOECS oferece os cursos de graduação em Administração, Direito e Letras e Pós Graduação em Especialização em Administração Pública, Psicopedagogia, Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa e o de Gestão Estratégica de Negócios.

UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos de Sabará - UNIPAC oferece o curso superior em Pedagogia com formação de Licenciatura.

As instituições de Ensino Superior e mais especialmente, a Instituição Pública, constituem em fator decisivo frente à realidade municipal, para o atendimento da necessidade de qualificar a população jovem e adulta, dando-lhes reais condições para ocupação no mercado de trabalho e pleno exercício de cidadania.

Diretrizes

As principais diretrizes, para o poder público municipal e a sociedade sabarense quanto à educação superior, são:

- Fomentar a presença de universidades públicas em Sabará com o estabelecimento de políticas afirmativas de promoção do acesso e permanência das populações sócio-economicamente desfavorecidas e das minorias à educação superior.
- Democratizar e universalizar o acesso às vagas e benefícios promocionais das faculdades e universidades públicas e privadas do município, com o máximo de transparência e informação quanto aos critérios de seleção e promoção;
- Criar um fórum permanentemente junto às Instituições instaladas no município para que se mantenha atualizadas, as demandas de qualificação e de mercado;
- Realizar pesquisas no município: comunidade, instituições de ensino, indústria e comércio, para a freqüente identificação e atualização das necessidades de cursos e programas de formação.

Objetivos e metas

- Fomentar a elevação de matrículas na educação superior priorizando a população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 60% (sessenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
- Estimular a construção de políticas públicas de inclusão que favoreçam a permanência de estudantes de camadas populares na universidade;
- Estimular o estabelecimento de cursos superiores tecnológicos para atender demandas específicas, conforme a necessidade do município;
- Fomentar a criação de cursos de pós- graduação *latu-sensu* no município, com vistas a ofertar formação continuada para aqueles que já possuem graduação;

- Fomentar a criação de cursos de pós- graduação *strictu-sensu* no município, com a finalidade de formação e capacitação continuada de docentes;
- Incentivar as Instituições de Ensino Superior a ofertar atividades de pesquisa e extensão no município, por se caracterizar como processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade;
- Fomentar a articulação da educação profissional com o mercado de trabalho local, buscando criar oportunidades para sintonizar a oferta de cursos com a demanda do setor produtivo e a vocação do município de forma a fomentar a cultura e o turismo(Artes Cênicas, Hotelaria, dentre outros).
- Implementar projetos conjuntos entre o poder público municipal e as IES (Instituições de Ensino Superior) para que sejam realizadas pesquisas e publicização de seus resultados com vistas ao resgate da cultura nacional, de Minas Gerais e, em particular, da cultura sabarense;
- Fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de docentes para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas, conforme o plano nacional;
- Propugnar pela elevação da qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior no município.

Educação profissional

Missão

Promover o desenvolvimento para a formação ético-profissional.

Diagnóstico

A Educação Profissional, na qual é importante destacar o nível Técnico, que proporciona a habilitação profissional a alunos matriculados ou egressos do ensino médio, é uma modalidade de ensino prevista e definida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional como uma "modalidade paralela" de educação e ensino, tendo como principais responsáveis, o Estado e a União. Entretanto o município tem um papel importante, desenvolvendo programas e ações que atuem no fomento dos cursos profissionalizantes. Como ente conhecedor da realidade local cabe ao município estimular a oferta desses cursos como também demandar a implantação de uma grade de formação profissional que atenda aos interesses do seu desenvolvimento social e econômico e melhoria da qualidade de vida da população.

Hoje, o principal programa de formação, em curso no Brasil, é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, que foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. Neste Programa, os cursos gratuitos, são oferecidos e realizados em instituições públicas de ensino, federais, estaduais e municipais, além das unidades de ensino do chamado Sistema S; SENAI, SENAC, SENAR e SENAT, além das instituições privadas de ensino superior e de educação profissional técnica de nível médio.

Como citado anteriormente, a educação vem se destacando em Sabará com um índice crescente na demanda e no atendimento à população de jovens adultos de 18 a 24 anos. É essencial que o município articule as políticas adequadas para o satisfatório atendimento das necessidades de formação e atendimento ao público jovem e adulto e mesmo dos idosos que carecem de inserção no mundo do trabalho.

O Pronatec oferece três tipos de curso:

- Técnico para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de um ano;

- Técnico para quem está matriculado no ensino médio, com duração mínima de um ano;
- Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional, para trabalhadores, estudantes de ensino médio e beneficiários de programas federais de transferência de renda, com duração mínima de dois meses.

Em Sabará, atualmente, as instituições de ensino que oferecem cursos de nível superior são: Faculdade de Sabará, FUPAC e Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). Nível técnico: o colégio Augustus, o Colégio Técnico da UFMG- COLTEC em parceria com o município e o SENAI, que é o principal executor dos cursos.

Diretrizes

- Estimular, fomentar e consolidar a educação, formação, capacitação e qualificação profissional de Jovens, Adultos e Idosos de maneira Integrada à Educação Profissional na Rede Pública Municipal de Ensino, promovendo a necessária expansão da oferta e elevação de escolaridade dos trabalhadores;
- Garantir o adequado espaço físico das escolas públicas municipais para o atendimento e implantação dos programas definidos;
- Garantir a diversificação curricular da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, articulando a formação básica com a participação no mundo do trabalho, estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da cultura, da cidadania e da tecnologia, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses estudantes;
- Fomentar a produção coletiva de material didático público, assegurando a disponibilização virtual.

Objetivos e metas

- Mobilizar, articular e fomentar a ampliação de cursos de educação técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional.
- Mobilizar, articular e ampliar a capacidade de instituições que possam ofertar a educação técnica, readaptando os cursos para exigências e perspectivas do mercado de trabalho do município para serem desenvolvidas levando em conta as necessidades específicas das empresas locais.
- Estabelecer em colaboração com o MEC, Universidades e IFMG programas de formação inicial e continuada de professores que atuam nessa modalidade de ensino.
- Estabelecer parcerias entre sistema federal/estadual/municipal e iniciativa privada no sentido de ampliar, incentivar e manter a oferta de educação profissional.
- Estimular o uso de estruturas públicas e privadas para o oferecimento aos trabalhadores e comunidade de cursos gratuitos ou subsidiados com vistas à qualificação e inserção no mercado de trabalho.
- Garantir a oferta de cursos de qualificação profissional às pessoas com deficiência e oportunizar sua inserção no mercado de trabalho e apoiar as instituições prestadores desse serviço.

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional, em conformidade com o plano nacional.

- Aumentar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta, sendo, pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público, em conformidade com o plano nacional.
- Expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação, conforme o plano nacional.

Financiamento e Gestão

Missão

Implantar políticas públicas que garantam a Educação como um direito social fundamental para o desenvolvimento dos indivíduos, integrada e autônoma, garantindo acesso a todos que necessitem do atendimento escolar em todos os seus segmentos, promovendo a equidade social, a democratização do processo ensino-aprendizagem, preparando os cidadãos para o exercício pleno da cidadania.

Diagnóstico

Introdução

Conforme determinações da Constituição Federal, regulamentada pela LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a área prioritária de atuação dos Municípios é a Educação Básica Regular, nas modalidades de ensino Infantil e Fundamental, das Instituições Públicas Municipais e aquelas consideradas Filantrópicas, Confessionais ou Comunitárias devidamente conveniadas com o Poder Público, garantindo a aplicação dos Recursos recebidos exclusivamente para estes fins.

O município de Sabará utiliza atualmente como fonte de Recurso para financiamento da Educação além do percentual constitucional de 25% (vinte e cinco por cento) dos impostos e transferências, recursos do FUNDEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica, transferências do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, para a Alimentação Escolar e Transporte Escolar Rural, e os recursos do Salário Educação. Conta também, com as transferências voluntárias recebidas do Governo do Estado para os alunos do Ensino Fundamental e Médio que residem na Zona Rural e aqueles recebidos do Governo Federal para execução de Obras e aquisição de Equipamentos.

Dos Recursos

Aplicação Constitucional dos Impostos e Transferências na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – 25%

A Constituição Federal determina que os Municípios apliquem 25% (vinte e cinco por cento) dos seus Impostos (IPTU, ISS, ITBI) e Transferências (FPM, ITR, LC, ICMS,

IPVA, IPI). Parte dos recursos das Transferências, no percentual de 20% (vinte por cento) são revertidos para a composição do FUNDEB, restando para o município aplicar na educação apenas o percentual dos Impostos e 5% (cinco por cento) das transferências.

O município de Sabará vem aplicando nos últimos 3 (três) exercícios em média 27% (vinte e sete por cento), dos Impostos e Transferências na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

A aplicação destes recursos foram utilizados basicamente, para custear despesas de Pessoal do Quadro Administrativo, além das despesas de água, luz, telefone e transporte do suporte administrativo da Secretaria Municipal de Educação.

Este percentual não é suficiente para suprir investimentos considerados essenciais como: Construção e Ampliação de Escolas, Aquisição de Equipamentos e Mobiliários Escolar, sendo necessário, para isto, utilização de outras Fontes de Recursos.

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais do Magistério - FUNDEB

O FUNDEB foi criado pela E.C. 53/2006 e regulamentada pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, em substituição ao Fundef, que vigorou de 1998 a 2006. Trata-se de fundo especial, de natureza contábil, formado por parcelas financeiras de recursos federais e aqueles provenientes dos impostos e transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios, vinculados à Educação por força do disposto no art. 212 da C.F.. Independente da origem, todo o recurso gerado é redistribuído para aplicação exclusiva na educação básica, cuja vigência estabelecida seria de 2007-2020.

Os Estados, Distrito Federal e Municípios contribuem com 20% de suas receitas com FPM, ITR, LC nº87/96 (Lei Kandir), ICMS, IPI, IPVA, ITCD, para formação do Fundo. Para distribuição destes recursos são consideradas as matrículas das escolas públicas e conveniadas apuradas no último censo escolar. Esse critério guarda correspondência com a competência de atuação de cada ente governamental no atendimento da Educação Básica no ensino fundamental e infantil, conforme previsto no art. 211, §§ 2º e 3º da Constituição Federal.

Os recursos do FUNDEB devem ser empregados, exclusivamente, em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino, particularmente na valorização do profissional da educação, sendo necessária a aplicação de no mínimo, 60% dos valores recebidos, na

remuneração destes profissionais (professor, especialista, diretor e vice-diretor escolar), em caráter permanente ou temporário, em efetivo exercício na sala de aula.

O Município de Sabará tem recebido anualmente, em média, nos últimos três exercícios, 40 milhões de reais de recursos destinados ao FUNDEB, aplicando, aproximadamente, 70% na remuneração dos Profissionais da Educação. O percentual restante, 40%, tem sido utilizado para pagamento dos outros servidores da educação, bem como aquelas despesas a eles relacionadas.

Vale ressaltar, ainda, que o Município de Sabará já possui Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação, cumprindo as determinações da LDB.

Salário Educação - QESE

O salário-educação, instituído em 1964, é uma contribuição social destinado ao financiamento de programas, projetos e ações voltadas para a educação básica pública inclusive a educação especial, desde que vinculada a educação básica.

A contribuição social para QESE está prevista no art. 212 § 5º da Constituição Federal, regulamentada pelas leis nºs 9424/96, 9.766/98 e 11.457/2007, e pelo Decreto nº 6003/2006, sendo calculada com base na alíquota de 2,5% sobre o valor total das remunerações pagas ou creditadas pelas empresas, a qualquer título, aos segurados empregados, ressalvados as exceções legais, devendo ser arrecadada, fiscalizada e cobradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, órgão vinculado ao Ministério da Fazenda (RFB/MF), e distribuída entre os entes federados. A cota dos estados e municípios é integralmente redistribuída entre estes entes federados de forma proporcional ao número de alunos matriculados na educação básica das respectivas redes de ensino, apurado no censo escolar do exercício anterior ao da distribuição dos recursos.

O Município de Sabará recebeu nos últimos três exercícios, em média, a título do salário-educação, de R\$3.700.000,00 ano, sendo destinado ao custeio do transporte escolar, aquisição de equipamentos, realização de obras e demais despesas referentes à educação básicas, que se fizerem necessárias.

Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, implantado em 1995, contribui para o crescimento, desenvolvimento, aprendizagem, rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio de oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional.

São atendidos pelo Programa os alunos de toda a educação básica (ensino infantil, fundamental, médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias conveniadas com o poder público.

O Município recebeu, em média, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, para o PNAE, aproximadamente, R\$2.100.000,00, ano, cujas despesas foram calculadas, em média/ ano, no valor de R\$3.000.000,00. Para completar os valores foram utilizadas outras fontes de recursos.

Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar - PNATE

O Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar – PNATE, foi instituído pela Lei nº 10880, de 09 de junho de 2004, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência nos estabelecimentos de ensino, dos alunos do ensino fundamental público, residentes nas áreas rurais, que utilizem transporte escolar, através de assistência financeira em caráter suplementar, aos estados, distrito federal e municípios. Referido Programa foi alterado pela Lei 11.947/2009, ampliando o atendimento para toda educação básica, beneficiando, também, os alunos da educação infantil e do ensino médio residentes em áreas rurais.

O PNATE consiste na transferência de recursos financeiros, sem a necessidade de se firmar convênio ou outro instrumento congênere, para custear despesas com veículos do transporte escolar rural, tais como reforma, seguro, licenciamento, impostos e taxas, pneus, câmaras, serviços de mecânica, freios, suspensão, câmbio, motor, elétrica, funilaria, recuperação de assentos, aquisição de peças, combustível, lubrificante, dentre outros itens ou serviços necessários a manutenção do transporte escolar rural.

O valor per capita/ano é calculado de acordo com a área rural do município, a população que mora no campo e a posição do município na linha de pobreza.

A Secretaria Municipal de Educação está atendendo, em 2015, 1.116 alunos residentes em áreas rurais que estudam no ensino infantil e fundamental, com um custo mês por aluno de R\$127,00, aproximadamente, com valor anual de R\$1.559.052,00.

O Município recebeu nos três últimos exercícios, para custeio do transporte escolar rural, por ano, para o ensino infantil e fundamental, do FNDE/PNATE, R\$120.000,00, e para o ensino médio, da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, R\$87.000,00 precisando, desta forma, utilizar outras fontes de recursos para custear o transporte escolar rural.

Transferências Voluntárias – Recursos de Convênios

Transferências voluntárias são recursos financeiros repassados pela União e pelo Estado de Minas Gerais, em decorrência da celebração de convênios, acordos, ajustes ou instrumentos similares, cuja finalidade é a realização de obras e/ou serviços de interesse comum.

O Município de Sabará tem recebido recursos do Governo Federal, a título de convênio, para aquisição de equipamentos, ônibus, construção de quadra escolar coberta e creches, atendendo, principalmente, aos programas Proinfância e Brasil Carinhoso.

Diretrizes

São diretrizes para financiamento e gestão dos recursos da Educação no Município de Sabará:

- Manter o compromisso de aplicar os recursos referentes a vinculação constitucional dos recursos educacionais, bem como garantir a ampliação do alcance dos sistemas de financiamento da educação.
- Manter o critério de equidade de distribuição dos recursos dentro da Rede Municipal de Ensino.
- Aperfeiçoar o controle social do financiamento e da gestão da educação, através da participação dos conselhos, elaboração de conferências e outras instâncias democráticas.
- Definir e manter a garantia de insumos básicos necessários ao desenvolvimento do ensino.
- Fortalecer a educação como alicerce na rede de proteção social, mantendo a

associação de programas de renda mínima e de atendimento social à educação. Esses programas devem dispor de recursos oriundos de outras fontes que não as da educação, em sentido estrito.

- Aprimorar o regimento de colaboração entre Estado e Município, especialmente no ensino fundamental, no qual as competências desses entes são concorrentes, e na educação infantil, em que a responsabilidade é do Município, porém o Estado tem uma função supletiva (art. 30, VI, da C.F.).
- Promover uma efetiva desburocratização e descentralização da gestão nas dimensões pedagógicas, administrativas e financeiras, devendo as unidades escolares contarem com repasses direto de recursos para desenvolver o essencial de suas propostas pedagógicas e para despesas do seu cotidiano.
- Promover a profissionalização da gestão educacional, tanto central quanto nas unidades escolares.

Metas e Objetivos

Financiamento

- Democratizar o acesso À prestação de contas detalhada e específica dos gastos com educação.
- Manter e aperfeiçoar os mecanismos de fiscalização e controle que assegurem o rigoroso cumprimento da legislação na aplicação dos percentuais mínimos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino e na definição do que é e do que não é gasto com educação.
- Mobilizar a sociedade para o acompanhamento e controle social do financiamento da educação, especialmente o poder judiciário, os conselhos, os sindicatos e demais organizações da sociedade civil.
- Garantir, nos planos plurianuais municipais, recursos para o alcance das metas deste Plano Decenal.
- Ampliar o atendimento dos programas de renda mínima vinculados à educação, de sorte a garantir o acesso e a permanência dos alunos na escola.
- Promover e garantir a equidade no atendimento aos alunos dos sistemas de ensino em funcionamento no município.
- Promover e realizar a autonomia financeira das escolas mediante a ampliação e o

aperfeiçoamento do repasse de recursos diretamente aos estabelecimentos de ensino.

- Integrar ações e recursos técnicos, administrativos e financeiros da Secretaria de Educação com outras secretarias nas áreas de atuação comum.
- Assegurar aplicação dos recursos do Município para programas à educação principalmente, aqueles referentes à universalização das telecomunicações, para incrementar a rede de comunicação informática das escolas, demandar recursos do trabalho e para a qualificação dos profissionais de educação. (Esta meta visa agregar novas fontes de financiamento aos recursos vinculados à educação).
- Avaliar e aperfeiçoar o regime de colaboração entre os sistemas de ensino, especialmente, o municipal e o estadual, mais presentes no município, além da rede particular.
- Debater com a comunidade escolar a constituição do Sistema Municipal de Educação.
- Aperfeiçoar a gestão democrática do ensino público, com participação da comunidade.
- Adotar normas e diretrizes gerais desburocratizantes que estimulem a iniciativa e a ação inovadora das instituições escolares.
- Desenvolver padrão de gestão que tenha como eixos a destinação de recursos para as atividades-fins da escola, a descentralização, a autonomia da escola, a equidade, o foco na aprendizagem dos alunos e a participação da comunidade.
- Apoiar tecnicamente as escolas no desenvolvimento de sua proposta pedagógica.
- Manter programas diversificados de formação continuada dos gestores educacionais e escolares.
- Incentivar e viabilizar formação aos dirigentes escolares que não possuem formação superior.
- Fortalecer, no conselho municipal de educação, a função de acompanhamento e controle social dos recursos destinados à educação, qualquer que seja sua origem, nos moldes dos conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB.
- Manter e aprimorar o sistema municipal de educação através do Conselho Municipal de Educação, com pleno funcionamento do serviço de inspeção e normatização da educação.
- Garantir a autonomia da escola em flexibilizar o calendário escolar, mantendo

apenas alguns dias em comum com os da Prefeitura.

Gestão

- Implementar ações para aperfeiçoamento do regime de colaboração e parceria entre os diversos Sistemas de Ensino com vistas a uma ação coordenada entre os mesmos, compartilhando responsabilidade, a partir das funções constitucionais e supletivas e das metas desta Plano.
- Assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e a consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Magistério da Educação Básica: formação dos profissionais e valorização do magistério

Missão

Desenvolver a educação básica comprometida com a qualidade do ensino e com a valorização dos profissionais da área.

Diagnóstico

A qualidade do ensino da educação básica tem sido um dos principais objetivos do PMDE de Sabará e a formação e valorização dos professores considerada um ponto central para se alcançar este objetivo. Entretanto somente recentemente algumas medidas foram tomadas no sentido de melhorar o nível de qualificação do corpo docente nas escolas e das condições de trabalho dos professores, como a diminuição da precarização das relações de trabalho nas unidades de ensino com a introdução de concursos e processos seletivos públicos como critério de seleção de pessoal. Hoje a grande maioria dos profissionais da rede básica tem o nível de formação exigido.

Observa-se no entanto que existem algumas dificuldades que necessitam ser superadas como a revisão do Plano de Cargos, Carreira e Salários e o aprimoramento dos processos de escolha de pessoal de gestão das unidades.

A formação continuada dos profissionais deve continuar sendo enfatizada e fortalecida nos próximos anos.

Diretrizes

Desenvolver políticas voltadas para a qualificação do profissional da educação, através da sua formação continuada que promova o seu desenvolvimento como educador e cidadão.

Desenvolver políticas voltadas para a melhoria das condições de trabalho e salário e o cumprimento dos pisos definidos nacionalmente.

Objetivos e Metas

- Garantir, em regime de colaboração entre a União, Estado e o Município, que todos os docentes da educação básica possuam formação específica de nível superior em licenciatura e cursos de pós-graduação, através de formação continuada na área de conhecimento em que atuam.
- Assegurar, no prazo de dois anos, a revisão do plano de Carreira, Cargos e Salários para os profissionais da educação básica, assegurando, dentre outros, o piso nacional, em 3 (três anos).
- Aperfeiçoar o sistema de avaliação de desempenho dos profissionais da educação.
- Assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito da rede pública.
- Oferecer cursos de capacitação a Diretores após o processo de seleção correspondente.
- Oferecer capacitação aos gerentes e chefes de divisão e ao pessoal técnico da SEMED.
- Garantir oportunidades aos professores para participarem de cursos de capacitação visando aprimorar novas técnicas de ensino e melhorar a absorção dos conteúdos curriculares indicados no PCN.

Equipe Técnica-Apoio e Avaliação

Missão

Resultado de um esforço conjunto de toda sociedade sabarense o Plano Decenal Municipal de Educação buscou estar o mais próximo possível das necessidades da comunidade e em consonância com os planos estadual e nacional.

A partir de todo esforço gerado para a finalização do documento partimos para um momento de constante vigilância. A sociedade precisa saber se as metas estão sendo atingidas e as estratégias estão realmente contribuindo para isto. Um plano da importância e complexidade do PMDE deve prever mecanismos de acompanhamento e avaliação que lhe deem segurança no prosseguimento das ações ao longo do tempo. Adaptações e medidas corretivas podem ser necessárias, e dependerão de uma constante avaliação. No município de Sabará essa avaliação será feita bianualmente pela Comissão de Avaliação e Apoio a partir de indicadores aprovados pelo Conselho Municipal de Educação e com suporte da Secretaria Municipal de Educação. Desempenharão também um papel essencial no desenvolvimento do PMDE os demais Conselhos de Direitos instalados no município, assim como entidades da sociedade civil interessadas e responsáveis pela educação como direito social.

Referências Bibliográficas:

1. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.
2. BRASIL. Lei Federal 13.005 de 25 de junho de 2014,
3. BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília : 1996.
4. IB-
GE.<<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/educacao.php?lang=&codmun=315670&search=minas-gerais|sabara|info%EFicos:-escolas-docentes-e-matr%EDculas-por-n%EDvel>>
5. MINAS GERAIS. Lei Estadual 19.481 de 12 de janeiro de 2011.
6. PORTAL DA INFORMAÇÃO. Orientação para Normalização de Trabalhos Acadêmicos. Disponível em:
<http://www.portal.ufpr.br/tutoriais_normaliza/numera_paginas.pdf>. Acesso em: 20/05/2015
7. Portal da Prefeitura Municipal de Sabará. Disponível em:
<<http://www.sabara.mg.gov.br/portal/index.php/2014-12-03-18-48-15>> Acesso em: 20/05/2015.
8. PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM. Plano Municipal Decenal de Betim.
http://www.betim.mg.gov.br/ARQUIVOS_ANEXO/PLANO_MUNICIPAL_DECENAL;20070213.pdf
9. PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ. Sabará: Aspectos Históricos, Geográficos e Socioeconômicos. Sabará, 2009.
10. PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ. Secretaria Municipal de Educação. Plano Municipal Decenal de Educação de Sabará. Sabará, 2005.
11. SABARÁ. Resolução nº 2 da SEMED de 2014.